

Preço do GNV bate recorde e reduz renda de taxistas e Uber

Repasse de reajuste da Petrobras leva gás veicular ao maior valor da série histórica

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O preço do GNV (gás natural veicular) bateu recorde histórico no país, afetando diretamente a vida de taxistas e motoristas de aplicativo que usam o combustível. No Rio, principal mercado consumidor, o aumento de custos tem levado motoristas a abandonar a praça, segundo o sindicato da categoria. Em um mês, o preço médio do GNV subiu 17%, segundo pesquisa da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), como reflexo do reajuste de 39% no preço do gás natural promovido pela Petrobras no dia 1º de maio.

Os dados da agência mostram que o motorista brasileiro nunca pagou tanto pelo combustível, que na semana passada valia, em média, R\$ 3,80 por metro cúbico. É o segundo maior valor da série histórica da ANP, iniciada em 2004, perdendo apenas para a semana anterior (R\$ 3,83).

A escalada vem motivando protestos entre os motoristas, que cobram do governo promessa de reduzir o preço do gás feita pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, logo no início do mandato do presidente Jair Bolsonaro.

Guedes prometeu um "choque de energia barata" com a redução do papel da Petrobras no mercado de gás e a aprovação do novo marco regula-

tório do setor, mas, dois anos depois, a estatal permanece a principal fornecedora do país.

O reajuste de 39% anunciado em abril reflete a recuperação das cotações do petróleo após a queda do início da pandemia e tem forte impacto da desvalorização do real.

O percentual foi classificado como "inadmissível" por Bolsonaro. O repasse aos consumidores depende da legislação de cada estado. No Rio, por exemplo, é automático. Em São Paulo, deve ocorrer no dia 31, quando as tarifas das distribuidoras de gás canalizado são reajustadas.

"Muitos colegas estão deixando os táxis parados e bus-

cando outra alternativa de trabalho porque não conseguem mais ganhar o suficiente para sustentar suas famílias", diz o diretor de comunicação do Sindicato dos Taxistas Autônomos do Município do Rio de Janeiro, Vagner Monteiro.

Segundo ele, para evitar desperdício de combustível, os taxistas passaram a ficar mais tempo parados em pontos, em vez de passar o dia circulando em busca de passageiros.

"Tivemos que mudar a maneira de trabalhar", diz ele, que calcula uma perda de 40% no faturamento diário.

Diante da forte competição com aplicativos de transporte, as tarifas de táxi no Rio es-

tão congeladas há três anos. Monteiro diz não ver espaço para repasse da alta de custos na situação atual. "A concorrência não permite isso."

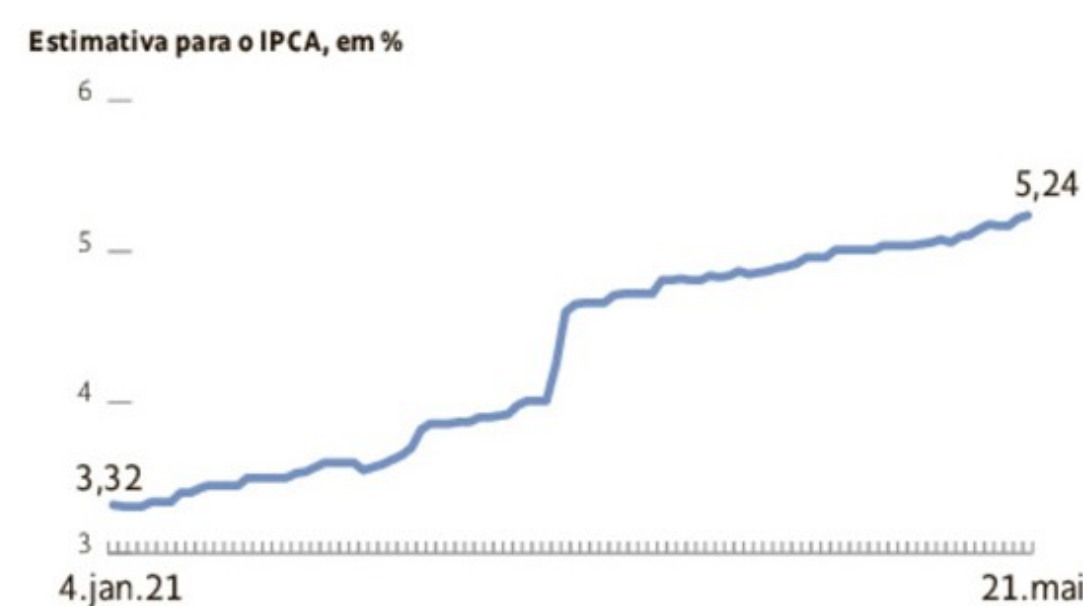
Os motoristas de app, por sua vez, promoveram um protesto contra o aumento na semana passada, com carreta que terminou em frente à sede da Petrobras, no centro da cidade. Nos discursos, muitas críticas à estatal e ao governo.

"O custo do GNV inviabilizou o negócio", diz Denis Moura, diretor-executivo da Associação dos Motoristas Particulares Autônomos do Rio. A situação é complicada pelos descontos oferecidos pelas empresas do setor para recuperar mercado perdido para a pandemia. "Nos grupos [de aplicativos mensagens], o que temos observado é que vários motoristas estão buscando outra atividade."

Em lados opostos no embate sobre o direito a prestar o serviço, taxistas e motoristas de aplicativo concordam que a perda de renda tem efeitos na qualidade do serviço, podendo ser um catalisador de acidentes nas cidades.

"Tem colegas trabalhando 14 horas, 15 horas por dia. Isso gera uma série de problemas em cadeia", diz o taxista Monteiro. "Cai a qualidade do trabalho dos motoristas, cai a qualidade do carro, aumenta insegurança. O resultado é péssimo", diz Moura.

Evolução da projeção de inflação do mercado para o final de 2021



Fonte: Boletim Focus (Banco Central)

Previsão do mercado para inflação encosta no teto da meta; Ipea projeta estouro

REUTERS | SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO A projeção do mercado para a inflação neste ano chegou praticamente ao teto da meta, com a perspectiva para o crescimento econômico também subindo na pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central nesta segunda-feira (24).

O levantamento semanal apontou que a expectativa para o IPCA em 2021 subiu de 5,15% para 5,24%, apenas 0,01 ponto percentual abaixo do teto da meta — 3,75%, com margem de 1,5 ponto para mais ou para menos.

A perspectiva para 2022 também aumentou, em 0,03 ponto percentual, para 3,67%. O centro da meta para o ano que vem é de 3,50%, também com margem de 1,5 ponto.

Para o PIB, a estimativa de crescimento melhorou para este ano, passando a 3,52% de 3,45% na semana ante-

rior. Mas, para o ano que vem, houve queda a 2,3%, de 2,38%.

Também nesta segunda, o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) elevou sua estimativa para a inflação neste ano de 4,6% para 5,3%, ligeiramente acima do teto da meta do BC.

Segundo o instituto, apesar da expectativa de uma inflação menor nos próximos meses, em razão de um efeito estatístico, o aumento dos preços no começo deste ano ficou acima das expectativas, forçando uma revisão na projeção para 2021.

A estimativa do Ipea é que as commodities — responsáveis em parte pela pressão inflacionária nos últimos meses — e o câmbio não devem subir a níveis significativamente acima dos atuais nos meses seguintes. A pressão maior virá dos preços monitorados pelo governo.

Evolução do preço do GNV



* Corrigido pelo IPCA Fonte: ANP

★
★
★

semináriosfolha

WEBINAR **ESG: governança e sustentabilidade nas empresas**

Como e por que tornar o seu negócio sustentável

Assumir responsabilidades sociais, governamentais e com o meio ambiente tem sido uma tendência no mundo dos negócios, entretanto, como colocar em prática os conceitos do ESG? Para entender mais sobre esse assunto, acompanhe o seminário **ESG: governança e sustentabilidade nas empresas**, promovido pela **Folha**. No evento, especialistas e convidados vão discutir os conceitos desse tripé, como aplicá-los em empresas e, mais importante, quais são os impactos financeiros — tanto nos custos quanto nos lucros.

Seminários Folha. O Brasil precisa ser discutido.

folha.com/esg

HOJE
15h às 17h

EVENTO GRATUITO

Assista ao vivo em folha.com/esg e participe enviando perguntas para o **WhatsApp 11 99648-3478**

DEBATES

15h às 16h

O ABC: como aderir aos princípios do ESG?

<p>Cristina Kerr fundadora da CKZ Diversidade e mestre em sustentabilidade pela FGV</p>	<p>Patrícia Coimbra vice-presidente de capital humano, administrativo e sustentabilidade da Sulamérica</p>	<p>Rafael Benke CEO da Proactiva, consultoria ESG</p>	<p>Rodolfo Siroi presidente do Conselho da Rede Brasil do Pacto Global</p>
--	---	--	---

16h às 17h

Lucro e planeta: compromisso com boas práticas ambientais

<p>Clarissa Sadock CEO da AES Brasil</p>	<p>Eduardo Fischer CEO da MRV</p>	<p>Onara Lima diretora de sustentabilidade da Ambipar</p>	<p>Rodrigo Figueiredo vice-presidente de sustentabilidade e suprimentos da Ambev</p>
---	--	--	---

Patrocínio:

Apoio:

Realização: